

# RECRUSUL S/A

– Companhia Aberta –

CNPJ 91.333.666/0001-17  
Av. Luiz Pasteur, 1020 – SAPUCAIA DO SUL (RS)

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercício Findo em 31.12.2013

- Relatório da Administração
- Demonstrações Contábeis
- Notas Explicativas
- Parecer dos Auditores Independentes
- Declaração da Diretoria



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2013

Em atenção às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de nossos acionistas, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia, e as respectivas Notas Explicativas, referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2013, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes.

### Comentário Geral

Quem observa o vento nunca semeará, e o que olha para as nuvens nunca segará. Durante todo o ano de 2013, demos prosseguimento a nossa estratégia em fazer com que a empresa de todos os stakeholders pudesse apresentar crescimento e melhor desempenho em relação ao ano anterior. Foi desafiador.

O ano de 2013 mostrou-se o terceiro ano consecutivo de crescimento de nossos negócios. As unidades faturadas de implementos rodoviários apresentaram crescimento de 33% em relação ao ano de 2012, sendo entregues 175 unidades contra 132 unidades em 2012 (no ano de 2011 faturamos 128 unidades). O faturamento bruto atingiu R\$ 25,3 milhões – crescimento de 52% em relação aos R\$ 16,6 milhões obtidos no ano anterior (em 2011 o faturamento bruto havia sido de R\$ 14,6 milhões). A receita líquida apresentou similar crescimento atingindo o montante de R\$ 19,1 milhões avançando 47% em relação aos R\$ 12,9 milhões do ano de 2012 (em 2011 a receita líquida atingiu o montante de R\$ 8,7 milhões). A geração de caixa medida pelo conceito de EBITDA em 2013 foi negativo em R\$ 850 mil enquanto no ano anterior havia sido negativo em R\$ 2,17 milhões – a redução do prejuízo atingiu 60,8% - superior ao próprio crescimento do faturamento bruto em 2013.

Continuamos implementando constante redução nos custos de produção e manutenção das despesas administrativas. A exceção foram as despesas comerciais que avançaram 190% em relação a 2012 em função de dois principais fatores: Acordo Operacional Comercial com a Rede Abradigue que elevou substancialmente as comissões de vendas a serem pagas e, ainda, a edição da 12ª FENATRAN – Feira Nacional de Transportes, maior feira do nosso setor de atuação. Com um atrativo e modesto estante, causamos novamente um grande impacto na Feira, mostrando a grandeza e a enorme importância da marca Recrusul no setor de implementos rodoviários.

### Demonstração de Resultado dos Exercícios - R\$ 000

Consolidado	2013	%	2012	%	2011	%
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>25,260</b>	132.6	<b>16,629</b>	128.4	<b>14,552</b>	167.6
( - ) Deduções	(6,210)	(32.6)	(3,678)	(28.4)	(5,867)	(67.6)
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>19,050</b>	100.0	<b>12,951</b>	100.0	<b>8,685</b>	100.0
( - ) Custo dos Produtos Vendidos	(14,343)	(75.3)	(9,674)	(74.7)	(7,226)	(83.2)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>4,707</b>	24.7	<b>3,277</b>	25.3	<b>1,459</b>	16.8
( - ) Despesas Comerciais	(1,363)	(7.2)	(470)	(3.6)	(2,074)	(23.9)
( - ) Despesas Administrativas	(2,945)	(15.5)	(2,915)	(22.5)	(4,399)	(50.7)
(-/+ ) Outras Despesas/Receitas Operacionais	(3,256)	(17.1)	(6,550)	(50.6)	(16,494)	(189.9)
<b>EBIT = Resultado Operacional</b>	<b>(2,857)</b>	(15.0)	<b>(6,658)</b>	(51.4)	<b>(21,508)</b>	(247.6)
<b>EBITDA (Ajustado conforme ICVM 527)</b>	<b>(850)</b>	(4.5)	<b>(2,167)</b>	(16.7)	<b>(5,100)</b>	(58.7)

OBS.: Do total de Outras Despesas Operacionais apenas a ociosidade teve efeito caixa. Portanto, o EBITDA calculado e ajustado levou em consideração estes ajustes conforme ICVM 527. A Nota Explicativa 20 contém o detalhamento destas despesas.

Entretanto, ainda, não foi possível obter resultado positivo e acabamos apresentando prejuízo líquido consolidado de R\$ 7,7 milhões frente aos R\$ 14,7 milhões apresentados em 2012 e de R\$ 33,2 milhões apresentados em 2011 mas podemos, claramente perceber, pelo quadro anterior, as visíveis melhoras no lucro bruto, EBITDA e no desempenho operacional em geral.

O trabalho de gestão Recrusul continuou fortemente alicerçado em melhorias na estrutura industrial mudando culturas de ineficiência para culturas de comprometimento com forte foco em controle e busca de resultados. Do



faturamento total consolidado, 97,2% tiveram como origem a área de implementos rodoviários e apenas 2,7% da área de refrigeração industrial e assistência técnica. A estratégia da Companhia é avançar tanto em equipamentos de transporte bem como em outros itens relacionados a área de implementos rodoviários como base para sustentação do crescimento e resultados para os próximos anos.

Ainda, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 10,4 milhões enquanto que em 2012 havia sido de R\$ 8,0 milhões negativos – aumento absoluto de R\$ 2,4 milhões e crescimento percentual de 30%, deu-se basicamente em função de que a Companhia utilizou-se primordialmente capitais de terceiros para elevar produção e faturamento bruto.

Nosso desafio para o ano de 2014 é continuar abastecendo as operações com o capital de giro adequado ao crescimento dos negócios que, juntamente, com uma melhor gestão dos custos e despesas poderá nos levar a obter melhores resultados do que o já apresentado até o momento. Com isto, um dos principais objetivos da Recrusul S/A e de suas controladas que é a geração de valor a todos os acionistas, estará sendo construída ao longo dos próximos anos.

### **Mercado de Capitais**

As ações preferenciais da empresa estiveram presentes na maior parte dos pregões da BM&FBovespa durante o ano de 2013. O valor de mercado que em dezembro de 2012 estava avaliado em R\$ 14,8 milhões atingiu ao final do ano de 2013 o montante de R\$ 18,7 milhões. Nossas ações preferenciais em 2013 (as de maior liquidez em Bolsa), obtiveram valorização de 60,0% enquanto que o Ibovespa apresentou desvalorização de 15,2%.

### **Capital Humano/Gestão de Pessoas**

Encerramos o ano de 2013 com 112 funcionários – aumento de 5,7% em relação ao final de 2012 (106 funcionários). Entretanto nosso faturamento médio por funcionário que em 2012 havia sido de R\$ 156,9 mil passou para R\$ 225,5 mil em 2013 – crescimento de 43,7% mostrando maior eficiência e aumento de produtividade por funcionário.

### **Relacionamento com Auditores Independentes**

Em conformidade com a Instrução CVM no. 381 informamos que os auditores independentes da Companhia, não prestaram durante o exercício de 2013 e 2012 outros serviços que não os relacionados com auditoria externa.

Sapucaia do Sul – RS, Março 2014.

Os Administradores



**RECRUSUL S.A**  
**BALANÇOS PATRIMONIAIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS**  
**EM 31 DE DEZEMBRO DE**  
**(em milhares de reais)**

	<u>NOTAS</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
		<u>2013</u>	<u>2012</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
<b>A T I V O</b>					
<b>CIRCULANTE</b>		<b>22.041</b>	<b>27.829</b>	<b>27.999</b>	<b>33.228</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa		6	4.073	6	4.073
Clientes	4	5.103	3.958	5.111	3.409
Estoques	5	10.357	7.803	15.228	12.674
Impostos a Recuperar	6	1.058	903	1.434	1.277
Títulos a Receber		2.259	3.211	2.259	3.211
Adiantamentos a Fornecedores		1.636	1.544	2.339	2.247
Outras Contas		1.622	6.337	1.622	6.337
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>63.945</b>	<b>69.805</b>	<b>68.885</b>	<b>58.970</b>
<b>Realizável A Longo Prazo</b>		<b>35.464</b>	<b>23.661</b>	<b>35.741</b>	<b>23.954</b>
Impostos a Recuperar	6	26.564	17.493	26.564	17.493
Créditos em Controladas	7	17	-	-	-
Depósitos Judiciais		2.576	2.471	2.843	2.737
Outras Contas		6.307	3.697	6.334	3.724
<b>Investimentos</b>	8	<b>936</b>	<b>16.727</b>	<b>215</b>	<b>215</b>
<b>Imobilizado</b>	9	<b>27.371</b>	<b>29.301</b>	<b>32.754</b>	<b>34.684</b>
<b>Intangível</b>	9	<b>174</b>	<b>116</b>	<b>175</b>	<b>117</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>85.986</b>	<b>97.634</b>	<b>96.884</b>	<b>92.198</b>

O conjunto de Notas Explicativas é parte integrante das demonstrações contábeis.



**RECRUSUL S.A**  
**BALANÇOS PATRIMONIAIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS**  
**EM 31 DE DEZEMBRO DE**  
**(em milhares de reais)**  
**P A S S I V O**

		<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>NOTAS</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
<b>CIRCULANTE</b>		<b>58.139</b>	<b>51.026</b>	<b>69.128</b>	<b>59.984</b>
Fornecedores	10	6.049	5.838	6.076	5.312
Instituições Financeiras	11	1.717	6.523	1.717	6.523
Impostos e Contribuições a Recolher	12	28.479	22.099	33.320	26.398
Adiantamento de Clientes		4.845	2.347	4.870	2.373
Débitos Trabalhistas/Cíveis		2.073	1.975	2.298	2.206
Credores Plano de Parcelamento	13	4.817	4.889	5.545	5.614
Honorários Administradores		212	142	488	418
Parcelamento Lei 11.941	14	6.577	4.987	11.383	8.853
Outras Contas		3.370	2.226	3.431	2.287
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>67.567</b>	<b>40.923</b>	<b>70.869</b>	<b>67.704</b>
Instituições Financeiras	11	5.977	1.625	5.977	1.625
Credores Plano de Parcelamento	13	13.260	13.417	14.726	14.818
Débito de Controladas	7	197	188	-	-
Impostos e Contribuições a Recolher	12	797	1.995	798	1.995
Parcelamento Lei 11.941	14	14.111	16.612	39.772	41.056
Provisão p/ IRPJ e CSLL sobre Adoção das IFRS		3.514	3.265	4.638	4.389
Provisão para Contingências	15	26.170	1.454	1.417	1.454
Outras Contas		3.541	2.367	3.541	2.367
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	22	<b>(39.720)</b>	<b>5.685</b>	<b>(43.113)</b>	<b>(35.490)</b>
<b>Patrimônio Líquido dos Acionistas Controladores</b>		<b>(39.720)</b>	<b>5.685</b>	<b>(43.113)</b>	<b>(35.490)</b>
Capital Social	15	72.000	72.000	72.000	72.000
Reservas de Capital		543	543	543	543
Ajuste Avaliação Patrimonial		8.296	8.513	8.296	8.513
Prejuízos Acumulados		(120.559)	(75.371)	(123.765)	(116.585)
<b>Participação de Acionistas Não Controladores</b>		-	-	(187)	39
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>85.986</b>	<b>97.634</b>	<b>96.884</b>	<b>92.198</b>

O conjunto de Notas Explicativas é parte integrante das demonstrações contábeis.



**RECRUSUL S.A**  
**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS**  
**EM 31 DE DEZEMBRO DE**  
**(em milhares de reais)**

	<u>Notas</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
		<u>2013</u>	<u>2012</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
<b>RECEITA BRUTA DE VENDAS E SERVIÇOS</b>		<b>25.260</b>	<b>16.629</b>	<b>25.260</b>	<b>16.629</b>
Impostos e Devoluções		(6.210)	(3.678)	(6.210)	(3.678)
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>		<b>19.050</b>	<b>12.951</b>	<b>19.050</b>	<b>12.951</b>
Custos dos Produtos e Serviços Vendidos	18	(14.343)	(9.593)	(14.343)	(9.674)
<b>LUCRO BRUTO</b>		<b>4.707</b>	<b>3.358</b>	<b>4.707</b>	<b>3.277</b>
Despesas c/Vendas	18	(1.363)	(470)	(1.363)	(470)
Despesas Administrativas	18	(2.206)	(2.171)	(2.206)	(2.173)
Honorários dos Administradores	18	(739)	(742)	(739)	(742)
Resultado Equivalência Patrimonial	8	(2.743)	(231)	-	-
Outras Receitas Operacionais	18	-	184	-	185
Outras Despesas Operacionais	20	(3.242)	(6.598)	(3.256)	(6.735)
<b>RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS</b>		<b>(5.586)</b>	<b>(6.670)</b>	<b>(2.857)</b>	<b>(6.658)</b>
Receitas Financeiras	19	131	263	148	309
Despesas Financeiras	19	(7.833)	(5.984)	(10.598)	(8.298)
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>		<b>(7.702)</b>	<b>(5.721)</b>	<b>(10.450)</b>	<b>(7.989)</b>
<b>RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS</b>		<b>(13.288)</b>	<b>(12.391)</b>	<b>(13.307)</b>	<b>(14.647)</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social		5.573	(99)	5.573	(99)
<b>PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	22	<b>(7.715)</b>	<b>(12.490)</b>	<b>(7.734)</b>	<b>(14.746)</b>
<b>PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO ATRIBUÍVEL À</b>					
Participação dos Acionistas Não Controladores				(22)	(8)
Participação dos Acionistas Controladores				(7.692)	(14.738)
<b>TOTAL DAS PARTICIPAÇÕES NO PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>				<b>(7.715)</b>	<b>(14.746)</b>
<b>Prejuízo básico e diluído por ação ordinária - R\$</b>	23	<b>(0,33510)</b>	<b>(0,15980)</b>	<b>(0,33510)</b>	<b>(0,18860)</b>
<b>Prejuízo básico e diluído por ação preferencial - R\$</b>	23	<b>(0,66490)</b>	<b>(0,08050)</b>	<b>(0,66490)</b>	<b>(0,95060)</b>

O conjunto de Notas Explicativas é parte integrante das demonstrações contábeis.



**RECRUSUL S.A**  
**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS**  
**EM 31 DE DEZEMBRO DE**  
**(em milhares de reais)**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2013</u>	<u>2012</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>				
<b>Prejuízo Líquido Do Exercício</b>	<b>(7.715)</b>	<b>(12.490)</b>	<b>(7.712)</b>	<b>(14.738)</b>
<b>Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades</b>				
Depreciação e amortização	523	559	523	559
Equivalência Patrimonial	2.743	231	-	-
Resultado Na Venda de Ativo Imobilizado e Intangível	1.349	106	1.349	106
Provisão para Contingências	(37)	633	(37)	633
Participação dos Não Controladores	-	-	(22)	(8)
<b>Variações nos ativos e passivos</b>				
(Aumento) Redução de Clientes	(1.145)	(3.091)	(1.702)	(1.977)
(Aumento) Redução de Estoques	(2.554)	5.581	(2.554)	1.315
(Aumento) Redução de Impostos a Recuperar	(9.226)	181	(9.228)	72
(Aumento) Redução de Títulos a Receber	952	(1.294)	952	(707)
(Aumento) Redução de Adiantamentos a Fornecedores	(92)	(326)	(92)	(900)
(Aumento) Redução de Outras Ativos Circulantes	4.716	(9.250)	4.715	(9.137)
(Aumento) Redução de Depósitos Judiciais	(105)	(210)	(106)	(209)
Aumento (Redução) de Fornecedores	211	(72)	764	(1.185)
Aumento (Redução) de Impostos e Contribuições a Recol	5.182	2.798	5.725	3.113
Aumento (Redução) de Adiantamento de Clientes	2.498	(914)	2.497	(913)
Aumento (Redução) de Débitos Trabalhistas /Cíveis	97	(60)	92	(85)
Aumento (Redução) de Honorários Administradores	70	(333)	70	(333)
Aumento (Redução) de Parcelamento Lei 11.941	(911)	1.377	1.246	3.312
Aumento (Redução) de Parcelamento de ICMS	-	-	-	-
Aumento (Redução) de Outras Contas	78	(199)	68	(211)
<b>Caixa líquido proveniente das atividades</b>	<b>(3.365)</b>	<b>(16.773)</b>	<b>(3.452)</b>	<b>(21.293)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>				
Aquisição de Investimentos	-	(6.272)	-	-
Aquisição de ativo imobilizado	-	(24)	-	(24)
<b>Caixa líquido proveniente das atividades de</b>	<b>-</b>	<b>(6.296)</b>	<b>-</b>	<b>(24)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividade de Financiamentos</b>				
Adiantamento p/Aumento de Capital	-	26.861	-	26.861
Aumento (Redução) Instituições Financeiras	(454)	(432)	(454)	(432)
Aumento (Redução) Credores Plano de Recuperação	(230)	(1.111)	(161)	(1.040)
Aumento (Redução) Débito de Controladas	(17)	1.823	-	-
<b>Caixa líquido proveniente das atividades de</b>	<b>(701)</b>	<b>27.141</b>	<b>(615)</b>	<b>25.389</b>
<b>Aumento de caixa e equivalente de caixa</b>	<b>(4.067)</b>	<b>4.072</b>	<b>(4.067)</b>	<b>4.072</b>
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	4.073	1	4.073	1
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	6	4.073	6	4.073

O conjunto de Notas Explicativas é parte integrante das demonstrações contábeis.



**RECRUSUL S.A**  
**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS**  
**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012**  
 (em milhares de reais)

	<u>CAPITAL SOCIAL</u>	<u>RESERVAS DE CAPITAL</u>	<u>ADIANTAMENTO P/AUMENTO DE CAPITAL</u>	<u>AJUSTE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL</u>	<u>PREJUÍZOS ACUMULADOS</u>	<u>PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS ACIONISTAS CONTROLADORES</u>	<u>PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES</u>	<u>PATRIMÔNIO LÍQUIDO TOTAL</u>
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011</b>	<b>45.139</b>	<b>543</b>	-	<b>8.809</b>	<b>(102.254)</b>	<b>(47.763)</b>	<b>28</b>	<b>(47.735)</b>
Aumento de Capital	26.861	-	-	-	-	26.861	-	26.861
Ajustes IFRS	-	-	-	(296)	415	119	-	119
Prejuízo Líquido Do Exercício	-	-	-	-	(14.746)	(14.746)	-	(14.746)
Participação de Não Controladores	-	-	-	-	-	-	11	11
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012</b>	<b>72.000</b>	<b>543</b>	-	<b>8.513</b>	<b>(116.585)</b>	<b>(35.529)</b>	<b>39</b>	<b>(35.490)</b>
Aumento de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes IFRS	-	-	-	(217)	328	111	-	111
Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	-	-	-	-	226	226	-	226
Prejuízo Líquido Do Exercício	-	-	-	-	(7.734)	(7.734)	-	(7.734)
Participação de Não Controladores	-	-	-	-	-	-	(226)	(226)
<b>SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013</b>	<b>72.000</b>	<b>543</b>	-	<b>8.296</b>	<b>(123.765)</b>	<b>(42.926)</b>	<b>(187)</b>	<b>(43.113)</b>

O conjunto de Notas Explicativas é parte integrante das demonstrações contábeis.



**RECRUSUL S.A**  
**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS**  
**EM 31 DE DEZEMBRO DE**  
**(em milhares de reais)**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2013</u>	<u>2012</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
<b>Receitas</b>	<b>23.717</b>	<b>16.123</b>	<b>23.734</b>	<b>16.169</b>
Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	23.717	15.861	23.717	15.890
Outras Receitas	-	262	17	279
<b>Insumos Adquiridos de Terceiros</b>	<b>(16.549)</b>	<b>(7.083)</b>	<b>(16.549)</b>	<b>(7.083)</b>
Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	(13.064)	(5.093)	(13.064)	(5.093)
Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	(3.485)	(1.990)	(3.485)	(1.990)
<b>Valor Adicionado Bruto</b>	<b>7.168</b>	<b>9.040</b>	<b>7.185</b>	<b>9.086</b>
<b>Retenções</b>	<b>(523)</b>	<b>(559)</b>	<b>(523)</b>	<b>(559)</b>
Depreciação, Amortização e Exaustão	(523)	(559)	(523)	(559)
<b>Valor Adicionado Líquido Produzido</b>	<b>6.645</b>	<b>8.481</b>	<b>6.662</b>	<b>8.527</b>
<b>Vlr Adicionado Recebido em Transferência</b>	<b>(2.612)</b>	<b>31</b>	<b>131</b>	<b>263</b>
Resultado de Equivalência Patrimonial	(2.743)	(232)	-	-
Receitas Financeiras	131	263	131	263
<b>Valor Adicionado Total a Distribuir</b>	<b>4.033</b>	<b>8.512</b>	<b>6.793</b>	<b>8.790</b>
<b>Distribuição do Valor Adicionado</b>	<b>4.033</b>	<b>8.512</b>	<b>6.793</b>	<b>8.790</b>
<b>Pessoal</b>	<b>4.736</b>	<b>4.352</b>	<b>4.736</b>	<b>4.418</b>
Remuneração Direta	4.288	3.991	4.288	4.051
Benefícios	165	90	165	90
F.G.T.S.	283	271	283	277
<b>Impostos, Taxas e Contribuições</b>	<b>1.513</b>	<b>4.215</b>	<b>1.513</b>	<b>4.234</b>
Federais	744	2.440	744	2.459
Estaduais	603	1.590	603	1.590
Municipais	166	185	166	185
<b>Remuneração de Capitais de Terceiros</b>	<b>11.072</b>	<b>12.435</b>	<b>13.851</b>	<b>14.884</b>
Juros	7.838	5.989	10.617	8.437
Aluguéis	9	-	9	-
Outras	3.225	6.446	3.225	6.447
<b>Remuneração de Capitais Próprios</b>	<b>(13.288)</b>	<b>(12.490)</b>	<b>(13.307)</b>	<b>(14.746)</b>
Lucros Retidos / Prejuízo do Período	(13.288)	(12.490)	(13.307)	(14.738)
Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-	-	-	(8)

O conjunto de Notas Explicativas é parte integrante das demonstrações contábeis.



**RECRUSUL S/A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS****EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013.****(em milhares de reais)****NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL**

A Companhia e suas controladas têm por objeto social o desenvolvimento e execução de projetos de engenharia; projeto, desenvolvimento, fabricação, montagem, assistência técnica e comércio, no mercado nacional, exportação e importação e todas as formas, de componentes e equipamentos para refrigeração, transporte, armazenagem, tratamento e condicionamento de ar; representação de outras sociedades nacionais e estrangeiras e participação no capital de outras sociedades.

**NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis Individuais e Consolidadas inerentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013 foram aprovadas pelo conselho de administração no dia 25 de março de 2014.

Foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas e padrões internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB- *International Accounting Standards Board* e IFRS- *International Financial Reporting Standards* e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

**NOTA 03 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS****3.1 Bases de Preparação e Consolidação**

No balanço patrimonial individual, as participações são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. De acordo com esse método, o investimento é inicialmente reconhecido pelo custo e posteriormente ajustado pelo reconhecimento da participação atribuída à Companhia nas alterações dos ativos líquidos da investida. Ajustes no valor contábil do investimento também são necessários pelo



reconhecimento da participação proporcional da Companhia nas variações de saldo dos componentes dos ajustes de avaliação patrimonial da investida, reconhecidos diretamente em seu patrimônio líquido. Tais variações são reconhecidas de forma reflexa, ou seja, em ajuste de avaliação patrimonial diretamente no patrimônio líquido.

### **3.2 Estimativas Contábeis**

As demonstrações contábeis da empresa incluem certas estimativas referentes às provisões de natureza trabalhista, provisão para contingências, provisão para devedores duvidosos, provisões operacionais e outras avaliações similares. Os resultados das transações podem apresentar variações em relação às estimativas quando de sua realização no futuro, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e premissas periodicamente, ajustando-as, quando aplicável.

### **3.3 Moeda Funcional e de Apresentação das Demonstrações Contábeis**

A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional é o real. Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e passivos monetários são reconhecidos nas demonstrações de resultados.

### **3.4 Caixa e Equivalentes de Caixa**

O caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo, que podem ser conversíveis em um montante conhecido de caixa.

### **3.5 Clientes**

As contas a receber de clientes estão demonstradas pelo seu valor líquido de realização, inclusive no que tange aos créditos incobráveis que são reconhecidos diretamente no resultado do exercício como perdas. A Administração da Companhia considera que os prazos concedidos na liquidação das contas a receber são inerentes as condições comerciais normalmente contratadas no mercado de atuação, não havendo característica de atividade de financiamento.



### 3.6 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio de aquisição ou fabricação, líquidos dos impostos recuperados e não superam os preços de mercado ou custo de reposição.

### 3.7 Impostos a Recuperar

Os impostos a recuperar são demonstrados com base nos créditos oriundos de operações de entradas e saídas de mercadorias, decorrentes da não-cumulatividade destes e retenções na fonte.

### 3.8 Demais Ativos Circulantes e Não Circulantes

Os demais ativos são apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

### 3.9 Investimentos

Os investimentos em controladas são avaliados por equivalência patrimonial na controladora. Os demais investimentos são avaliados pelo seu valor justo.

### 3.10 Imobilizado

De acordo com a Deliberação CVM nº 583/09, a Companhia estabeleceu adotar o critério do custo atribuído de aquisição ou construção para tratamento contábil de seus ativos imobilizados. A Companhia deverá efetuar periodicamente a análise de seus valores recuperáveis, ajustando os critérios que determinam a vida útil estimada e o respectivo cálculo de depreciação.

### 3.11 Intangível

Os valores relativos a desenvolvimento de projetos que são diretamente ligados a produção de nossos produtos e, softwares foram classificados como ativos intangíveis, conforme Deliberação CVM nº 644/10.

### 3.12 Passivo Circulante e Não Circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.



A administração da empresa considera que os prazos concedidos na liquidação das contas a pagar são inerentes as condições comerciais normalmente contratadas no mercado de atuação, não havendo característica de atividade de financiamento.

### 3.12.1 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

### 3.12.2 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a companhia possui uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado com segurança.

### 3.13 Ajuste a Valor Presente dos Ativos e Passivos

Quando aplicável, os ativos e passivos de longo prazo são ajustados ao seu valor presente e os de curto prazo, quando seu efeito é considerado relevante em relação ao conjunto das demonstrações contábeis. A Companhia efetuou os cálculos levando em consideração os fluxos de caixa específicos de cada ativo ou passivo em consonância com Deliberação CVM n° 564/08.

### 3.14 Estimativas dos Ativos e Passivos Contingentes

Em atendimento as práticas contábeis adotadas no Brasil a Administração da Companhia, mediante julgamento efetuado em conjunto com os assessores jurídicos, procedeu à mensuração e, conforme o caso, a respectiva escrituração de Ativos e Passivos considerados contingentes que possam afetar significativamente as demonstrações contábeis. Entretanto, a liquidação dos eventos provisionados poderá ocorrer por valor diferente do estimado, fato inerente a este tipo de registro.

### 3.15 Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferido

O encargo de imposto de renda e contribuição social é calculado com base nas alíquotas vigentes. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias, no



encerramento de cada exercício, entre os saldos de ativos e passivos das demonstrações contábeis e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, e também sobre os saldos de prejuízos fiscais e base negativa, os quais são reconhecidos quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais tributos possam ser utilizados, sendo que quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir sua recuperação, seus valores são ajustados pelo montante esperado de recuperação.

### 3.16 Apuração do Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios para apropriação de receitas, custos e/ou despesas correspondentes.

### 3.17 Reconhecimento das Receitas de Vendas

A receita é apresentada líquida dos impostos e das devoluções, sendo que é reconhecida: (a) quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (b) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade; e (c) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia.

### 3.18 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

As políticas contábeis que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações contábeis pela Administração da companhia, são: (a) os créditos de liquidação duvidosa, inicialmente provisionada e posteriormente lançada para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação; (b) vida útil, “Impairment” e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis; (c) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de perda.

### 3.19 Demonstração do Valor Adicionado – DVA

A Companhia elaborou as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) individuais e consolidadas com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis e seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, aprovado pela Deliberação CVM nº 557/08 da Comissão de Valores Mobiliários, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações contábeis conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicável às companhias abertas, enquanto para a IFRS representam informação contábil adicional.



**NOTA 04 – CLIENTES**

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31 de Dezembro de 2013	31 de Dezembro de 2012	31 de Dezembro de 2013	31 de Dezembro de 2012
Clientes Nacionais	5.103	3.956	5.507	3.803
Clientes exportação	-	2	-	2
(-)Prov.Créditos Liquid. Duvidosas	-	-	(396)	(396)
<b>Total Líquido a Receber</b>	<b>5.103</b>	<b>3.958</b>	<b>5.111</b>	<b>3.409</b>

**NOTA 05 – ESTOQUES**

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31 de Dezembro de 2013	31 de Dezembro de 2012	31 de Dezembro de 2013	31 de Dezembro de 2012
Produtos Prontos	1.128	711	1.128	711
Produtos em Processo	4.314	2.040	4.314	2.040
Matéria-Prima	4.168	4.216	4.168	4.216
Materiais Diversos	748	836	5.618	5.707
<b>Total Líquido a Receber</b>	<b>10.357</b>	<b>7.803</b>	<b>15.228</b>	<b>12.674</b>

**NOTA 06 - IMPOSTOS A RECUPERAR**

Descrição	CONTROLADORA				CONSOLIDADO			
	31 de Dezembro de 2013		31 de Dezembro de 2012		31 de Dezembro de 2013		31 de Dezembro de 2012	
	Circulante	Não Circulante						
IR e CSLL Diferido	-	23.599	-	12.480	-	23.599	-	12.579
PIS Processo a Recuperar	-	1.150	-	3.238	-	1.150	-	3.188
IPI Processo a Recuperar	-	1.815	-	1.775	-	1.815	-	1.726
IPI a Compensar	667	-	463	-	667	-	461	-
IR a Recuperar	296	-	296	-	498	-	495	-
ICMS a Recuperar	91	-	139	-	91	-	138	-
Pis a Recuperar	-	-	-	-	15	-	17	-
Cofins a Recuperar	4	-	5	-	106	-	104	-
IRPJ a Recuperar	-	-	-	-	-	-	1	-
CSLL a Recuperar	-	-	-	-	1	-	3	-
Outros Imp.a Recuperar	-	-	-	-	56	-	58	-
<b>Total</b>	<b>1.058</b>	<b>26.564</b>	<b>903</b>	<b>17.493</b>	<b>1.434</b>	<b>26.564</b>	<b>1.277</b>	<b>17.493</b>

**IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS**

A seguir apresentamos a movimentação dos tributos diferidos sobre diferenças temporárias:



Descrição	31/12/2013	31/12/2012
IRPJ diferido	17.715	9.448
CSLL diferida	5.884	3.032
<b>Total</b>	<b>23.599</b>	<b>12.480</b>

O registro contábil efetuado está lastreado na projeção de resultados tributáveis futuros, os quais estão fundamentados em estudo técnico aprovado pelo Conselho de Administração. O Plano, extensamente detalhado, encontra-se disponível no site da Comissão de Valores Mobiliários, BMF & Bovespa e no próprio site da Recrusul, e prevê incremento das quantidades faturadas, incremento da produtividade fabril através da melhoria dos processos produtivos e redução dos custos fixos e conseqüente geração de resultados positivos para os próximos anos.

Nestes demonstrativos fica evidenciada a capacidade da Companhia em gerar lucros e excedentes financeiros suficientes para fazer frente aos pagamentos decorrentes da atividade operacional e do Plano de Recuperação. Os créditos tributários previstos têm a seguinte expectativa de realização:

Ano	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	TOTAL
<b>Valores-R\$ Mil</b>	1.303	2.544	5.202	5.603	7.326	9.903	17.025	18.102	17.884	20.650	20.428	<b>125.970</b>

#### **PIS A RECUPERAR**

Processo de crédito de PIS reconhecido judicialmente, no qual, foi deferida a compensação com outros tributos federais. Em execução de sentença contra a Fazenda Pública, a mesma reconheceu que o interessado, Recrusul, faz jus ao crédito pleiteado e anui aos cálculos dos valores apresentados. Em abril de 2013, houve compensação de parte deste crédito, ou seja, R\$ 2.108 mil com débitos do parcelamento da Lei 11.941/09.

#### **IPI PROCESSO**

Processo administrativo tributário 11065.002534/2002-11 e ação ordinária n. 1999.71.000.08872-9 em decorrência de classificação fiscal do produto carrocerias, no qual pleiteamos a restituição de IPI e/ou compensação.



**IPI A COMPENSAR**

Crédito em decorrência das alíquotas de IPI das operações normais da empresa. Este crédito foi 60% compensado com outros tributos federais em 2011 através da apresentação de perdcomps. Este mesmo procedimento será adotado no 3º trimestre de 2013 para compensar o atual saldo credor de IPI.

**NOTA 07 - TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS**

Descrição	Grupo	Refrima S/A	Refrisa S/A	Recrusul Turismo	Dezembro de 2013	Dezembro de 2012
Créditos com Controladas	Ativo Circulante	-	17	-	17	-
Débitos com Controladas	Passivo Não Circulante	-	-	197	197	188

**NOTA 08 - INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS**

Descrição	Refrima S/A	Refrisa S/A	Recrusul Turismo	31 de Dezembro de 2013	31 de Dezembro de 2012
Capital Social	6.000	19.611	352	25.963	25.964
Patrimônio Líquido	(10.144)	(20.904)	860	(30.188)	(16.162)
% de Participação No Capital Votante	99,57	70,83	95	-	-
% de Participação No Capital Total	98,06	70,83	95	-	-
Lucro (Prejuízo) do Exercício	(987)	(2.528)	18	(3.497)	(2.487)
<b>Saldo Inicial em 31/12/2012</b>	<b>1.345</b>	<b>14.463</b>	<b>799</b>	<b>16.607</b>	<b>10.565</b>
Equivalência Patrimonial	(969)	(1.792)	17	(2.743)	(231)
Adições Investimentos	-	-	-	-	6.272
Ajuste Valor Patrimonial IFRS	-	-	-	-	1
Baixa Investimentos	(376)	(12.671)	-	(13.048)	-
<b>Saldo Final em 31/12/2013</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>816</b>	<b>816</b>	<b>16.607</b>
Saldo de Outros Investimentos				<b>120</b>	<b>120</b>
<b>Saldo Total de Investimentos</b>				<b>936</b>	<b>16.727</b>



**NOTA 09 – IMOBILIZADO E INTANGÍVEL**
**Controladora**

Descrição	31 de Dezembro de 2012	Aquisições	Baixas	Transfêrencias	Depreciações	31 de Dezembro de 2013
Imóveis	24.572	-	(1.384)	-	-	<b>23.188</b>
Máquinas e Equipamentos	4.003	12	(80)	-	(407)	<b>3.528</b>
Veículos	39	-	-	-	(19)	<b>20</b>
Móveis e Utensílios	1	1	-	-	-	<b>2</b>
Processamento de Dados	43	4	-	-	(26)	<b>21</b>
Instalações/Ferramentas	260	-	-	-	(31)	<b>229</b>
Imobilizado em Andamento	383	-	-	-	-	<b>383</b>
<b>TOTAL sem Intangível</b>	<b>29.301</b>	<b>17</b>	<b>(1.464)</b>	-	<b>(483)</b>	<b>27.371</b>
Intangível	116	155	(57)	-	(40)	<b>174</b>
<b>TOTAL com Intangível</b>	<b>29.417</b>	<b>172</b>	<b>(1.521)</b>	-	<b>(523)</b>	<b>27.545</b>

**Consolidado**

Descrição	31 de Dezembro de 2012	Aquisições	Baixas	Transfêrencias	Depreciações	31 de Dezembro de 2013
Imóveis	29.955	-	(1.384)	-	-	<b>28.571</b>
Máquinas e Equipamentos	4.003	12	(80)	-	(407)	<b>3.528</b>
Veículos	39	-	-	-	(19)	<b>20</b>
Móveis e Utensílios	1	1	-	-	-	<b>2</b>
Processamento de Dados	43	4	-	-	(26)	<b>21</b>
Instalações/Ferramentas	260	-	-	-	(31)	<b>229</b>
Imobilizado em Andamento	383	-	-	-	-	<b>383</b>
<b>TOTAL sem Intangível</b>	<b>34.684</b>	<b>17</b>	<b>(1.464)</b>	-	<b>(483)</b>	<b>32.754</b>
Intangível	117	155	(57)	-	(40)	<b>175</b>
<b>TOTAL com Intangível</b>	<b>34.801</b>	<b>172</b>	<b>(1.521)</b>	-	<b>(523)</b>	<b>32.929</b>

**Despesas com Depreciação**

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31 de Dezembro de 2013	31 de Dezembro de 2012	31 de Dezembro de 2013	31 de Dezembro de 2012
Custo de Produção	402	428	402	428
Despesas Administrativas	119	128	119	128
Despesas com Vendas	2	3	2	3
<b>Total</b>	<b>523</b>	<b>559</b>	<b>523</b>	<b>559</b>



**NOTA 10 – FORNECEDORES**

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31 de Dezembro de 2013	31 de Dezembro de 2012	31 de Dezembro de 2013	31 de Dezembro de 2012
Fornecedores	6.096	5.932	6.123	5.406
(-) AVP - Fornecedores	(47)	(94)	(47)	(94)
<b>Total</b>	<b>6.049</b>	<b>5.838</b>	<b>6.076</b>	<b>5.312</b>

Conforme a Deliberação CVM n° 564/08, a Companhia efetuou a aplicação da mudança de prática contábil em sua conta de fornecedores, arbitrando taxas médias de CDI + 0, 5% a.m relativas às compras efetuadas no período que contenham juros implícitos em sua negociação. A taxa mensal arbitrada calculada foi de 1,28% a.m, aplicada sob as movimentações ocorridas do período, e resultando um saldo de AVP de fornecedores de R\$ 47 mil.

**NOTA 11 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO		Taxa a.m%
	31 de Dezembro de 2013	31 de Dezembro de 2012	31 de Dezembro de 2013	31 de Dezembro de 2012	
Antecipação Recebíveis Finame	330	330	330	330	a)
Empréstimos Bancários	7.364	7.818	7.364	7.818	b)
Fomento Mercantil	-	-	-	-	3,00%
<b>TOTAL</b>	<b>7.694</b>	<b>8.148</b>	<b>7.694</b>	<b>8.148</b>	
<b>Total Circulante</b>	<b>1.717</b>	<b>6.523</b>	<b>1.717</b>	<b>6.523</b>	
<b>Total Não Circulante</b>	<b>5.977</b>	<b>1.625</b>	<b>5.977</b>	<b>1.625</b>	

a) A taxa média é de CDI +0,8% a.m a CDI + 1,2% a.m

b) A taxa média é de CDI +0,8% a.m



**NOTA 12 - IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER**
**a) Impostos no Circulante**

Descrição	Impostos, Taxas e Contribuições			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31 de Dezembro de 2013	31 de Dezembro de 2012	31 de Dezembro de 2013	31 de Dezembro de 2012
IRRF a Recolher	306	319	350	633
IRPJ a Recolher	223	231	577	368
IOF a Recolher	16	132	52	187
PIS a Recolher	145	105	145	125
COFINS a Recolher	3.326	2.581	3.326	2.581
FGTS a Recolher	2.589	850	3.189	1.394
INSS a Recolher	11.035	9.065	11.523	9.623
INSS Retido	428	142	430	142
Contribuição Sindical a Recolher	12	42	74	56
ICMS a Recolher	7.781	6.747	11.027	9.545
IPTU a Recolher	1.558	1.215	1.558	1.215
ISS a Recolher	620	465	622	467
Provisões Tributárias	440	204	446	204
<b>TOTAL IMPOSTOS</b>	<b>28.479</b>	<b>22.099</b>	<b>33.319</b>	<b>26.540</b>
Obrigações Fiscais Federais	18.520	13.672	20.112	15.171
Obrigações Fiscais Estaduais	7.781	6.747	11.027	9.545
Obrigações Fiscais Municipais	2.178	1.680	2.180	1.682
<b>TOTAL IMPOSTOS</b>	<b>28.479</b>	<b>22.099</b>	<b>33.319</b>	<b>26.398</b>

**b) Impostos no Não Circulante**

Descrição	Impostos, Taxas e Contribuições			
	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31 de Dezembro de 2013	31 de Dezembro de 2012	31 de Dezembro de 2013	31 de Dezembro de 2012
FGTS a Recolher	-	1.532	-	1.532
INSS a Recolher	797	463	798	463
<b>TOTAL IMPOSTOS</b>	<b>797</b>	<b>1.995</b>	<b>798</b>	<b>1.995</b>

O débito de INSS (Circulante e Não Circulante) foi oriundo de parcelamento ordinário junto ao INSS e que serão pagos em 60 meses.

**c) Provisão para IR e CS sobre Adoção das IFRS**

Referem-se à provisão de Imposto de Renda e Contribuição Social gerada pela Adoção do Pronunciamento Técnico CPC n° 27 sobre a avaliação de ativos, que se constituirá como passivo oneroso para Companhia,



caso seja alienado futuramente. Este passivo sofrerá redução proporcionalmente quando da realização da depreciação dos itens avaliados.

### NOTA 13 – CREDORES PLANO DE PARCELAMENTO (Circulante e Não Circulante)

O Plano de Recuperação Judicial da Recrusul S.A. (processo n.º 035/1.06.0000410-0) foi deferido em 25 de janeiro de 2006 e, em 13 de dezembro de 2006, foi homologado pelo Juiz. Além da controladora, as controladas Refrisa S/A e Refrima S/A também aderiram à Recuperação Judicial.

Conforme Fato Relevante divulgado pela Companhia em 26 de dezembro de 2008, o Exmo. Senhor Juiz da Comarca de Sapucaia do Sul no dia 22 de dezembro de 2008 proferiu sentença de encerramento da Recuperação Judicial da Recrusul, salientando em relatório sumário, que foram cumpridos todos os requisitos legais essenciais ao processamento da recuperação, bem como cumpridas as obrigações constantes do plano aprovado em assembléia-geral. A íntegra da sentença encontra-se disponível em nossa página na internet, bem como na Comissão de Valores Mobiliários – CVM e BMF & Bovespa.

Os compromissos do Plano de Recuperação Judicial totalizam em 31 de dezembro de 2013 R\$18.077 mil na controladora, atualizado com juros de 6% a.a, sem correção monetária.

#### Posição dos Saldos Credores Plano de Parcelamento – CONTROLADORA

Descrição	31 de Dezembro de 2013			31 de Dezembro de 2012		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Trabalhistas	551	5.067	<b>5.618</b>	555	5.995	<b>6.550</b>
Inst. Financeiras	1.088	2.683	<b>3.771</b>	1.075	2.545	<b>3.620</b>
Quirográficos	3.178	5.893	<b>9.071</b>	3.259	5.588	<b>8.847</b>
(-) Ajuste Vlr. Presente	-	(383)	<b>(383)</b>	-	(711)	<b>(711)</b>
<b>TOTAL</b>	<b>4.817</b>	<b>13.260</b>	<b>18.077</b>	<b>4.889</b>	<b>13.417</b>	<b>18.306</b>

#### Posição dos Saldos Credores Plano de Parcelamento – CONSOLIDADO

Descrição	31 de Dezembro de 2013			31 de Dezembro de 2012		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Trabalhistas	737	5.443	<b>6.180</b>	740	6.371	<b>7.111</b>
Inst. Financeiras	1.088	2.683	<b>3.771</b>	1.075	2.544	<b>3.619</b>
Quirográficos	3.720	7.066	<b>10.786</b>	3.799	6.694	<b>10.493</b>
(-) Ajuste Vlr. Presente	-	(466)	<b>(466)</b>	-	(791)	<b>(791)</b>
<b>TOTAL</b>	<b>5.545</b>	<b>14.726</b>	<b>20.271</b>	<b>5.614</b>	<b>14.818</b>	<b>20.432</b>



**NOTA 14 - PARCELAMENTO LEI 11.941**

PARCELAMENTO LEI 11.941/09	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31 de Dezembro de 2013	31 de Dezembro de 2012	31 de Dezembro de 2013	31 de Dezembro de 2012
Passivos Tributários Objeto da Lei 11.941	37.107	37.107	82.285	82.285
Reduções Previstas na Lei 11.941 (180 meses)	(8.769)	(8.769)	(24.129)	(24.129)
<b>Total da Dívida com Redução</b>	<b>28.338</b>	<b>28.338</b>	<b>58.156</b>	<b>58.156</b>
Multas e juros c/ possibilidade de pagamento com utilização do prejuízo fiscal	(9.477)	(9.477)	(15.093)	(15.093)
Atualização Selic pós Consolidação	4.397	3.200	10.978	7.624
Pagamentos Lei 11.941/09	(2.570)	(462)	(2.886)	(778)
<b>Valor da dívida a parcelar após a utilização do prejuízo fiscal</b>	<b>20.688</b>	<b>21.599</b>	<b>51.155</b>	<b>49.909</b>
<b>Valor da Dívida CIRCULANTE</b>	<b>6.577</b>	<b>4.987</b>	<b>11.383</b>	<b>8.853</b>
<b>Valor da Dívida NÃO CIRCULANTE</b>	<b>14.111</b>	<b>16.612</b>	<b>39.772</b>	<b>41.056</b>
Valor Prestação mensal (180 meses)	210	202	373	359

Em 13 de novembro de 2009, a Companhia aderiu ao Programa de Parcelamento Especial, com base na Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009, formalizaram a opção pelo parcelamento em 180 meses destes e de demais débitos tributários federais anteriores a novembro de 2008.

**NOTA 15 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO**
**15.1 Capital Social e Direito das Ações**

O capital social autorizado, conforme Estatuto Social é de R\$ 72.000 mil, representado por 78.179 mil ações ordinárias e 155.124 mil ações preferenciais, totalizando 233.303 mil ações sem valor nominal.

**15.2 Efeito Decorrente de Investimentos em Controladas**

Corresponde ao reconhecimento no exercício de 2013 do efeito de ajustamento de investimento em controlada.

**NOTA 16 - CONTRATOS DE SEGUROS**

A Companhia tem por política a contratação de seguros para cobertura dos bens sujeitos a riscos. Os valores segurados são considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros.

As principais coberturas são as seguintes:



Descrição	Risco Coberto	Valores Cobertos	
		31 de Dezembro de 2013	31 de Dezembro de 2012
Prédios, estoques, máquinas	Incêndio, raio, explosão	22.400	22.400
Prédios, estoques, máquinas	Danos Elétricos.	380	380
Prédios, estoques, máquinas	Vendaval	1.000	1.000
Veículos	Acidentes Pessoais, Danos Materiais	230	260
Equipamentos Eletrônicos	Equipamentos Eletrônicos	200	200
<b>TOTAL</b>		<b>24.210</b>	<b>24.240</b>

#### NOTA 17 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS E DERIVATIVOS

A Companhia não atua no mercado de derivativos financeiros, bem como não possui instrumentos financeiros que não estejam reconhecidos em seu balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013.

#### NOTA 18 - RECEITAS E DESPESAS POR NATUREZA

Tipo	Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		2013	2012	2013	2012
Custo	Remuneração Direta	(1.955)	(1.110)	(1.955)	(1.110)
Custo	Matérias-primas e Materiais de Consumo	(10.724)	(7.429)	(10.724)	(7.510)
Custo	Gastos Gerais de Fabricação	(1.391)	(868)	(1.391)	(868)
Custo	Custos com Depreciação	(273)	(186)	(273)	(186)
	<b>Custo Total de Produção</b>	<b>(14.343)</b>	<b>(9.593)</b>	<b>(14.343)</b>	<b>(9.674)</b>
Despesa	Comissões	(959)	(318)	(959)	(318)
Despesa	Assistência Técnica	(57)	(5)	(57)	(5)
Despesa	Marketing, Viagens e Outras Despesas	(347)	(147)	(347)	(147)
	<b>Total das Despesas de Vendas</b>	<b>(1.363)</b>	<b>(470)</b>	<b>(1.363)</b>	<b>(470)</b>
Despesa	Remuneração Direta	(873)	(1.194)	(873)	(1.194)
Despesa	Remuneração dos Administradores	(739)	(741)	(739)	(741)
Despesa	Encargos de Depreciação/Amortização	(119)	(129)	(119)	(131)
Despesa	Despesas com Benefícios/FGTS	(459)	(501)	(459)	(501)
Despesa	Outras Despesas	(755)	(348)	(755)	(348)
	<b>Total das Despesas Administrativas</b>	<b>(2.945)</b>	<b>(2.913)</b>	<b>(2.945)</b>	<b>(2.915)</b>
Receita	Despesas Recuperadas	-	23	-	23
Receita	Outras Receitas Operacionais	-	161	-	162
	<b>Total Outras Receitas Operacionais</b>	<b>-</b>	<b>184</b>	<b>-</b>	<b>185</b>
Despesa	Despesas com Atualizações	(396)	(130)	(396)	(130)
Despesa	Outras Despesas Operacionais	(890)	(2.870)	(904)	(3.007)
Despesa	Negociações/Processos/Trabalhistas	(184)	(795)	(184)	(795)
Despesa	Ajustes de Estoque / Ociosidade	(1.772)	(2.803)	(1.772)	(2.803)
	<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(3.242)</b>	<b>(6.598)</b>	<b>(3.256)</b>	<b>(6.735)</b>
	<b>Total Custos e Despesas</b>	<b>(21.893)</b>	<b>(19.390)</b>	<b>(21.907)</b>	<b>(19.609)</b>



**NOTA 19 – RESULTADO FINANCEIRO**

Tipo	Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		2013	2012	2013	2012
Receita	Descontos Recebidos	1	33	1	33
Receita	Juros e Encargos Recebidos	65	102	65	102
Receita	Variações Cambiais Ativas	-	128	17	174
Receita	Outras Receitas Financeiras	65	-	65	-
<b>Total Receitas Financeiras</b>		<b>131</b>	<b>263</b>	<b>148</b>	<b>309</b>
Despesa	Correção Plano de Recuperação Judicial	(806)	(972)	(806)	(972)
Despesa	Correção Parcelamento Lei 11.941	(1.340)	(1.420)	(1.340)	(1.454)
Despesa	Despesas Tributárias - Juros e Multas	(1.877)	(903)	(4.642)	(2.915)
Despesa	Despesas com Juros de Capital de Giro	(3.453)	(2.425)	(3.453)	(2.692)
Despesa	Despesas Bancárias / IOF / Cobranças	(114)	(87)	(114)	(87)
Despesa	Despesas com AVP Fornecedores	(47)	41	(47)	40
Despesa	Outras Despesas Financeiras	(196)	(218)	(196)	(218)
<b>Total Despesas Financeiras</b>		<b>(7.833)</b>	<b>(5.984)</b>	<b>(10.598)</b>	<b>(8.298)</b>
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>		<b>(7.702)</b>	<b>(5.721)</b>	<b>(10.450)</b>	<b>(7.989)</b>

**NOTA 20 – OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS**

Descrição	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	2013	2012	2013	2012
Ociosidade	1.772	2.803	1.772	2.803
Reversão de Deságios com Impostos	396	130	396	130
Provisões Trabalhistas e Outros	1.074	3.665	1.088	3.802
<b>Total</b>	<b>3.242</b>	<b>6.598</b>	<b>3.256</b>	<b>6.735</b>

**NOTA 21 - CRITÉRIOS DE CONSOLIDAÇÃO**

Conforme Nota Explicativa 08 foi eliminada, na consolidação, os saldos de ativos e passivos entre as empresas, os valores das transações comerciais e os resultados não realizados intercompanhias. A participação dos acionistas minoritários encontra-se destacada nas demonstrações contábeis consolidadas. Os resultados não realizados nas operações estão demonstrados na Nota Explicativa 22.



**NOTA 22– CONCILIAÇÃO DO EXERCÍCIO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO ENTRE A CONTROLADORA E CONSOLIDADO**

Descrição	Lucro/Prejuízo Líquido do Exercício		Patrimônio Líquido	
	2013	2012	2013	2012
Controladora	(7.715)	(10.212)	(39.720)	(31.906)
Imóveis	-	-	(2.680)	(2.680)
Ajustes IFRS	-	-	8.296	10.756
Participação dos Não Controladores	(22)	(6)	(187)	22
Negativo de Controlada	3	(330)	(39.670)	(19.520)
<b>Consolidado</b>	<b>(7.734)</b>	<b>(10.548)</b>	<b>(73.961)</b>	<b>(43.328)</b>

**NOTA 23 – LUCRO POR AÇÃO**

Em atendimento ao CPC 31 (IAS 33) aprovado pela Deliberação CVM nº 636 – Resultado por ação, a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o resultado por ação para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013.

**a) Movimentação do número de ações:**

Ações Emitidas	2013	2012
Ações Ordinárias	78.179	78.179
Ações Preferencias	155.124	155.124
<b>Total Ações Emitidas</b>	<b>233.303</b>	<b>233.303</b>

**b) Resultado por ação:**

Como a Companhia não possui ações potenciais diluídas, apresenta o mesmo valor de prejuízo básico e diluído por ação.

Controladora	2013	2012
Lucro (prejuízo) do exercício	(7.715)	(12.490)
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação ordinária – R\$	(0,33510)	(0,15980)
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação preferencial – R\$	(0,66490)	(0,08050)

**NOTA 24 – INFORMAÇÕES POR SEGMENTO**

A empresa atua na área metal-mecânica com produtos que abrangem soluções customizadas em Implementos Rodoviários. Desta forma, praticamente a integralidade das receitas no último exercício social constitui-se em um único segmento operacional, de forma que a Demonstração do Resultado do Exercício já esta adequada aos princípios necessários determinados pela deliberação CVM nº 582/09.



## NOTA 25 – CONTINGÊNCIAS

A Companhia é parte em processos judiciais trabalhistas que na avaliação dos Consultores Jurídicos, baseada em experiências com naturezas semelhantes, apresentam riscos possíveis de perda em 31 de dezembro 2013 no montante de R\$ 450 mil (R\$ 450 mil em 31 de dezembro de 2013). Também é parte integrante em dois processos tributários com risco possível de perda na cobrança de IPI no montante de R\$ 13,5 milhões e R\$ 595 mil, no qual este já teve decisão favorável sobre o mesmo assunto.

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Ricardo Mottin Jr. – Presidente

Bernardo Flores – Vice-Presidente

Antonio Carlos de Godoy Buzaneli - Conselheiro

Rasso Cauby Lamprecht - Conselheiro

### DIRETORIA

Ricardo Mottin Jr. - Diretor Presidente

Bernardo Flores - Diretor Vice-presidente e Diretor de Relações com os Investidores

Fabiana Bolgenhagen - Contadora CRC-RS 072807 - CPF 674.213.770-34



## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos

**Diretores e Acionistas da**

**RECRUSUL S/A**

**Sapucaia do Sul - RS**

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da RECRUSUL S/A, identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.



Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

#### **Opinião sem ressalva sobre as demonstrações contábeis individuais**

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da RECRUSUL S/A em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

#### **Opinião sem ressalva sobre as demonstrações contábeis consolidadas**

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da RECRUSUL S/A em 31 de dezembro de 2013, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil.



## Ênfase

Conforme descrito na nota explicativa 3.1.2, as demonstrações contábeis individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Recrusul S/A, essas práticas diferem da IFRS, aplicável às demonstrações contábeis separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

A empresa mantém no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013, em seu Ativo Realizável a Longo Prazo, conforme descrito na nota explicativa nº 06, créditos tributários a compensar em exercícios futuros no montante de R\$ 23.599 mil, decorrentes de prejuízos fiscais (IRPJ) e base de cálculo negativa (CSLL). A realização desses créditos depende da geração de resultados positivos futuros, em montantes suficientes para absorção dos valores provisionados. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013 denominadas de “Controladora” e “Consolidado” foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Recrusul S/A e suas controladas, que tem apresentado passivo a descoberto, prejuízos operacionais e deficiências de capital de giro. A continuidade das operações da Controladora e Controladas dependerá substancialmente, dos constantes esforços na reversão de prejuízos e geração de caixa, bem como do sucesso dos planos implementados pela administração em gerar recursos suficientes para o equacionamento do Passivo Exigível e o fiel cumprimento das obrigações assumidas com o parcelamento de tributos e o Plano de Recuperação Judicial ajustado com os credores. As demonstrações contábeis não incluem quaisquer ajustes para a realização dos ativos ou cumprimento de obrigações adicionais que poderiam ser requeridos na impossibilidade da Companhia continuar operando. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

## Outros assuntos

### Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e



como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Porto Alegre (RS), 27 de março de 2014.

**Vicente Michelin**  
**CRC/RS 052365/O-8**  
**Sócio Responsável**

**Michelon & Puerari Auditores e Consultores SS**  
**CRC-RS nº 4.626**



**Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras  
PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09**

Os Sr. Ricardo Mottin Jr. e Bernardo Flores declaram, na qualidade de Diretores da Recrusul S/A, sociedade por ações com sede na cidade de Sapucaia do Sul, Estado do Rio Grande do Sul, na Av. Luiz Pasteur, 1020, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 91.333.666/0001-17 (“Companhia”), nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis da Companhia referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013.

Sapucaia do Sul, 27 de março de 2014.

**Ricardo Mottin Jr.**  
**Diretor Presidente**

**Bernardo Flores**  
**Diretor Vice-Presidente e Diretor de Relações com os Investidores**

**Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes  
PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM nº 480/09**

Os Sr. Ricardo Mottin Jr. e Bernardo Flores declaram, na qualidade de Diretores da Recrusul S/A, sociedade por ações com sede na cidade de Sapucaia do Sul, Estado do Rio Grande do Sul, na Av. Luiz Pasteur, 1020, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 91.333.666/0001-17 (“Companhia”), nos termos dos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que reviram, discutiram e concordam com a opinião expressada no parecer dos auditores independentes, sobre as demonstrações contábeis da Companhia, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013.

Sapucaia do Sul, 27 de março de 2014.

**Ricardo Mottin Jr.**  
**Diretor Presidente**

**Bernardo Flores**  
**Diretor Vice-Presidente e Diretor de Relações com os Investidores**

